



RELATÓRIO DE ANÁLISE

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercício de 2016

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	4
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1	EXECUÇÃO DA DESPESA	5
3.2	EXECUÇÃO DA RECEITA	6
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
4.1	CONTAS DE BALANÇO	7
4.2	CONTAS DE RESULTADOS	9
5	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	10

ANEXOS

- BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2016
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016
- BALANÇO FUNCIONAL DE 2016
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL DE 2016
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que a Escola Básica Integrada de Roberto Ivens está integrada no setor público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado.

Estas circunstâncias condicionam a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.



2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2016 apresentou um valor global de 11.215.373,43 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	1 791,95
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	<u>1 791,95</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	9 020 111,59
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	<u>2 193 469,89</u>
	<u>11 213 581,48</u>
TOTAL	<u>11 215 373,43</u>
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	9 020 099,47
De receitas próprias	
Importâncias entregues ao Estado - Dotações da gerência anterior	1 791,95
De operações de tesouraria	<u>2 193 469,89</u>
	<u>11 215 361,31</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	12,12
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	<u>12,12</u>
TOTAL	<u>11 215 373,43</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da execução orçamental foi de 12,12 € (1.791,95 € em 2015), sendo constituído integralmente por dotações orçamentais (OE).

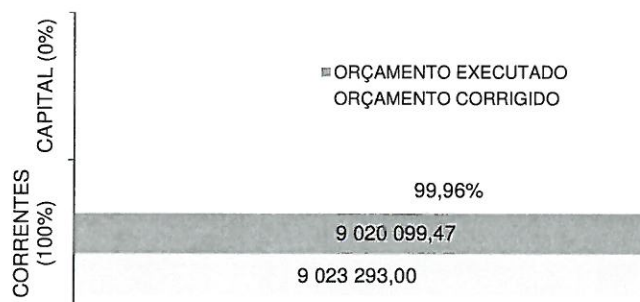


3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

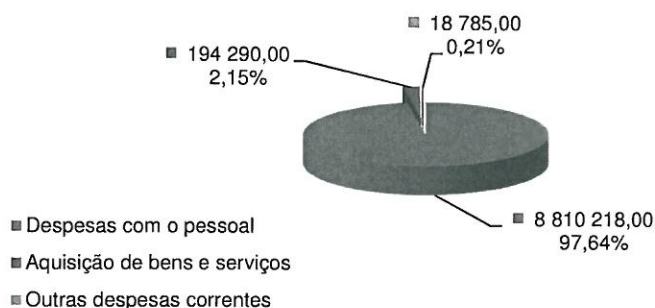
Na presente gerência a despesa executada totalizou 9.020.099,47 € enquanto a despesa corrigida totalizou 9.023.293,00€, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 99,96%. As despesas correntes representaram 100,00% da despesa corrigida (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA CORRIGIDA



Considerando as despesas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve maior preponderância das despesas com o pessoal (97,64%) (GRÁFICO 3-2).

GRÁFICO 3-2 – DESPESA CORRIGIDA





Quando analisada por agrupamento, a despesa executada apresentou diferentes graus de execução orçamental: 100,00% para as despesas com o pessoal; 98,37% para as despesas com aquisição de bens e serviços e de 100,00% para as despesas com outras transferências correntes (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

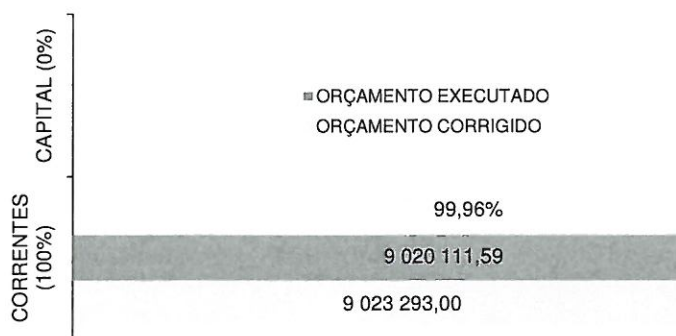


«

3.2 EXECUÇÃO DA RECEITA

Na presente gerência a receita executada totalizou 9.020.111,59 €, enquanto a receita corrigida totalizou 9.023.293,00 €, representando um grau de execução orçamental de 99,96%. As receitas correntes representaram 100,00% da receita corrigida (GRÁFICO 3-4).

GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL





4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na análise das demonstrações financeiras (em anexo) deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de dezembro de 2016 e que são apresentados valores comparativos com as demonstrações financeiras do exercício anterior.

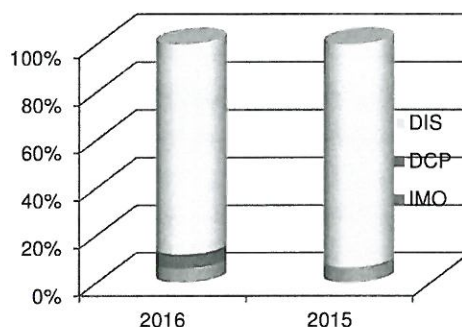
O conteúdo e a interpretação dos indicadores económico-financeiros utilizados na análise encontram-se no final deste relatório.

4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor de 354.154,74 €, é composto por imobilizado (6,04%), por dívidas de terceiros - curto prazo (5,88%) e por disponibilidades (88,08%) (GRÁFICO 4-1 e Balanço Funcional).

As disponibilidades são constituídas pelo saldo na conta de depósitos em instituições financeiras (311.903,15 €). As dívidas de terceiros - curto prazo são constituídas pelo saldo de outros devedores (20.816,00 €). O imobilizado é composto pelo saldo de imobilizações corpóreas (21.435,59 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO

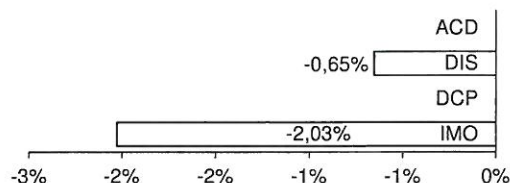


Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 18.326,22 € (5,46%) o que se explica pelo aumento das dívidas a terceiros – curtos prazo em 20.816,00 € ⁽¹⁾, pelas diminuições na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa em 2.046,65 € (0,65%) e no imobilizado líquido em 443,13 € (2,03%) (GRÁFICO 4-2 e Balanço Funcional).

¹ Variação percentual não aplicável.



GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO

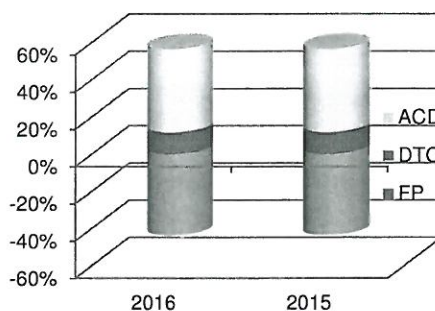


Verificou-se um aumento do passivo de 99.170,42 €, resultante do aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo (80.401,07 €) e das dívidas a terceiros a curto prazo (18.769,35 €).

Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos fundos próprios de 80.844,20 € (Balanço Funcional). O fundo de maneo necessário aumentou 2.046,65 €, tendo-se verificado uma variação negativa na tesouraria de 82.447,72 € (Quadro de indicadores económico-financeiros).

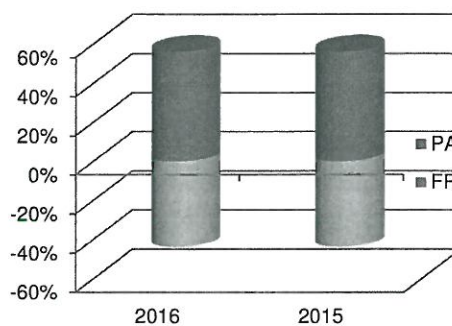
Em 31 de dezembro de 2016, as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 93,95% (93,49% no exercício de 2015) do ativo e os acréscimos e diferimentos do passivo representavam 356,97% (352,51% no exercício de 2015) do ativo (GRÁFICO 4-3).

GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios foram negativos, o que evidencia uma fraca solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente de fundos alheios (GRÁFICO 4-4).

GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITAIS

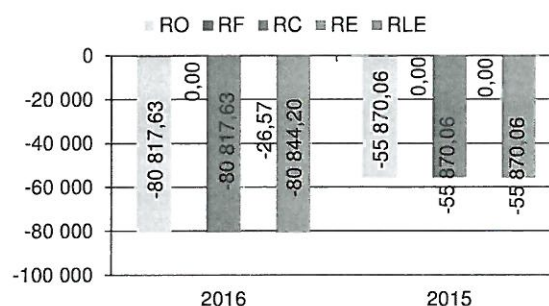




4.2 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos em 80.844,20 € tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais negativos de 80.817,63 € e resultados extraordinários negativos em 26,57 € (GRÁFICO 4-5 e Demonstração dos Resultados Funcional).

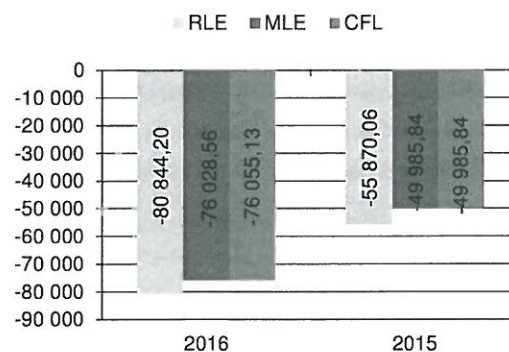
GRÁFICO 4-5 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



O GRÁFICO 4-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados nos exercícios de 2015 e 2016. Os resultados operacionais sofreram uma variação negativa de 24.947,57 € e os resultados extraordinários uma variação negativa de 26,57€.

Os indicadores cash-flow e meios libertos de exploração diminuíram em relação ao exercício anterior. O cash-flow foi negativo em 76.028,56 € (negativo em 49.985,84 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram negativos em 76.055,13 € (negativos em 49.985,84 € no exercício anterior) (GRÁFICO 4-6 e Demonstração dos Resultados Funcional).

GRÁFICO 4-6 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso dos custos com o pessoal, os quais representam 98,61% do total dos proveitos (Demonstração dos Resultados Funcional).



5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades e o passivo circulante é um indicador que pretende medir a capacidade de fazer face a compromissos exigíveis a muito curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de endividamento excessivo, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida².

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido pelos fundos próprios. A informação a extrair é complementar àquela que se infere do endividamento.

² Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.



Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de manejo necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de manejo líquido e o fundo de manejo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.



Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração é um indicador de rentabilidade que mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido que mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.



ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

I - BALANÇO

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
POC-Educação					
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infraestruturas				
454	Infraestruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento e material básico	40 461,21	19 147,78	21 313,43	21 693,60
424	Equipamento de transporte				
425	Ferramentas e utensílios	12,54	12,54		
426	Equipamento administrativo	5 650,33	5 528,17	122,16	185,12
427	Táras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		46 124,08	24 688,49	21 435,59	21 878,72
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros — Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Alunos, c/c				
213	Utentes, c/c				
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
26	Outros devedores	20 816,00		20 816,00	
		20 816,00		20 816,00	
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro				
12	Depósitos em instituições financeiras	311 903,15		311 903,15	313 949,80
11	Caixa				
		311 903,15		311 903,15	313 949,80
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos				
272	Custos diferidos				
	Total de amortizações		24 688,49		
	Total de provisões				
	Total do ativo	378 843,23	24 688,49	354 154,74	335 828,52



ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

I - BALANÇO

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Patrimônio		
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos		
59	Resultados transitados	-1 161 937,86	-1 106 067,80
88	Resultado líquido do exercício	-80 844,20	-55 870,06
	Total dos fundos próprios	-1 242 782,06	-1 161 937,86
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	24 981,24	17 972,00
228	Fornecedores — Faturas em receção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		2 094,24
24	Estado e outros entes públicos	303 416,56	287 691,62
26	Outros credores	4 321,35	6 191,94
		332 719,15	313 949,80
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1 264 217,65	1 183 816,58
274	Proveitos diferidos		
		1 264 217,65	1 183 816,58
	Total do passivo	1 596 936,80	1 497 766,38
	Total dos fundos próprios e do passivo	354 154,74	335 828,52

Página 2

Abreviaturas:

AB=ativo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=ativo líquido.



II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
POC-Educação		2016		2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos	201 317,44		217 677,90	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	7 237 829,10		6 927 796,95	
643 a 648	Encargos sociais:	1 656 981,49		1 608 142,22	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		9 096 128,03		8 753 617,07
66	Amortizações do exercício	4 789,07		5 884,22	
67	Provisões do exercício		4 789,07		5 884,22
65	Outros custos e perdas operacionais				
	(A)		9 100 917,10		8 759 501,29
68	Custos e perdas financeiras				
	(C)		9 100 917,10		8 759 501,29
69	Custos e perdas extraordinários		26,57		
	(E)		9 100 943,67		8 759 501,29
88	Resultado líquido do exercício		-80 844,20		-55 870,06
			9 020 099,47		8 703 631,23
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas				
712	Prestações de serviços				
72	Impostos e taxas				
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	9 020 099,47		8 703 631,23	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		9 020 099,47		8 703 631,23
	(B)		9 020 099,47		8 703 631,23
78	Proveitos e ganhos financeiros				
	(D)		9 020 099,47		8 703 631,23
79	Proveitos e ganhos extraordinários				
	(F)		9 020 099,47		8 703 631,23
Resumo:					
Resultados operacionais: (B)-(A) =			-80 817,63		-55 870,06
Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =					
Resultados correntes (D)-(C) =			-80 817,63		-55 870,06
Resultado líquido do exercício (F)-(E) =			-80 844,20		-55 870,06



ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

III - BALANÇO FUNCIONAL

Exercício de 2016

Unidade: Euros

		CONTA	€		%		VARIAÇÃO	
		POC-Educação	2016	2015	2016	2015	€	%
ativo								
1	Imobilizado	-	46 124,08	41 836,34	13,02%	12,46%	4 287,74	10,25%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43						
	Imobilizações corpóreas	42	46 124,08	41 836,34	13,02%	12,46%	4 287,74	10,25%
	Investimentos financeiros	41						
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44						
2	Amortizações acumuladas	48	24 688,49	19 957,62	6,97%	5,94%	4 730,87	23,70%
3	Existências	-						
	Matérias-primas	36						
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32						
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e adian	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dívidas de terceiros - Curto prazo	-	20 816,00		5,88%		20 816,00	
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Clientes, c/c	211						
	Alunos, c/c	212						
	Utentes, c/c	213						
	Clientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218						
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24						
	Outros devedores	262 a 268	20 816,00		5,88%		20 816,00	
7	Provisões para cobranças duvidosas	29						
8	Títulos negociáveis	15+18						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras	11 a 13	311 903,15	313 949,80	88,08%	93,49%	-2 046,65	-0,65%
11	Acréscimos e diferimentos	27						
12	TOTAL DO ATIVO (1-2+3-4+5+6-7+8-9+10+11)		354 154,74	335 828,52	100,00%	100,00%	18 326,22	5,46%
FUNDOS PRÓPRIOS								
13	Património	51						
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e entidades	55						
15	Reservas	56+57						
16	Resultados transitados	59	-1 161 937,86	-1 106 067,80	-328,09%	-329,35%	-55 870,06	5,05%
17	Resultado líquido do exercício	88	-80 844,20	-55 870,06	-22,83%	-16,64%	-24 974,14	44,70%
18	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)		-1 242 782,06	-1 161 937,86	-350,91%	-345,99%	-80 844,20	6,96%
PASSIVO								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dívidas a médio e longo prazo	-						
21	Dívidas a terceiros - Curto prazo	-	332 719,15	313 949,80	93,95%	93,49%	18 769,35	5,98%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221	24 981,24	17 972,00	7,05%	5,35%	7 009,24	39,00%
	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219						
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611		2 094,24		0,62%	-2 094,24	-100,00%
	Estado e outros entes públicos	24	303 416,56	287 691,62	85,67%	85,67%	15 724,94	5,47%
	Outros credores	262 a 268	4 321,35	6 191,94	1,22%	1,84%	-1 870,59	-30,21%
22	Acréscimos e diferimentos	27	1 264 217,65	1 183 816,58	356,97%	352,51%	80 401,07	6,79%
	TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)	-	1 596 936,80	1 497 766,38	450,91%	445,99%	99 170,42	6,62%
	TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)	-	354 154,74	335 828,52	100,00%	100,00%	18 326,22	5,46%



IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL

ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

Unidade: Euros

		CONTA	€		%		VARIAÇÃO	
		POC-Educação	2016	2015	2016	2015	€	%
1	Vendas prestações de serviços:	71						
	Vendas	-						
	Prestação de serviços	-						
2	Impostos, taxas e outros	72						
3	Variação da produção	-						
4	Trabalhos para a própria entidade	75						
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	9 020 099,47	8 703 631,23	100,00%	100,00%	316 468,24	3,64%
	Transferências - Tesouro	741						
	Outras	742+743	9 020 099,47	8 703 631,23	100,00%	100,00%	316 468,24	3,64%
6	Outros proveitos de exploração	73+76						
7	Proveitos e ganhos financeiros de exploração:	-						
	Diferenças de câmbio favoráveis	785						
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786						
8	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)	-	9 020 099,47	8 703 631,23	100,00%	100,00%	316 468,24	3,64%
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias c	61						
	Mercadorias	-						
	Matérias	-						
10	Fornecimentos e serviços externos:	62	201 317,44	217 677,90	2,23%	2,50%	-16 360,46	-7,52%
	Subcontratos	621						
	Eleticidade	62211	41 135,61	42 266,57	0,46%	0,49%	-1 130,96	-2,68%
	Combustíveis	62212						
	Água	62213	16 204,50	16 136,86	0,18%	0,19%	67,64	0,42%
	Outros fluidos	62214	14 149,21	20 047,45	0,16%	0,23%	-5 898,24	-29,42%
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62215	281,20	311,39	0,00%	0,00%	-30,19	-9,70%
	Livros e documentação técnica	62216						
	Material de escritório	62217	4 714,88	11 798,42	0,05%	0,14%	-7 083,54	-60,04%
	Artigos para oferta	62218						
	Rendas e alugueres	62219	15 009,00		0,17%		15 009,00	
	Despesas de representação	62221						
	Comunicação	62222	16 352,47	13 981,30	0,18%	0,16%	2 371,17	16,96%
	Seguros	62223		478,52		0,01%	-478,52	-100,00%
	Royalties	62224						
	Transportes de mercadorias	62225						
	Transportes de pessoal	62226		700,00		0,01%	-700,00	-100,00%
	Deslocações e estadas	62227	239,20	356,70	0,00%	0,00%	-117,50	-32,94%
	Comissões	62228						
	Honorários	62229	137,55		0,00%		137,55	
	Contencioso e notariado	62231						
	Conservação e reparação	62232	10 815,13	9 736,98	0,12%	0,11%	1 078,15	11,07%
	Publicidade e propaganda	62233						
	Limpeza, higiene e conforto	62234	53 273,26	55 543,10	0,59%	0,64%	-2 269,84	-4,09%
	Vigilância e segurança	62235	4 433,06	4 647,47	0,05%	0,05%	-214,41	-4,61%
	Trabalhos especializados	62236	4,60	17 717,00	0,00%	0,20%	-17 712,40	-99,97%
	Lúdico e didático	62237	191,75	307,69	0,00%	0,00%	-115,94	-37,68%
	Fornecimentos de primeiros socorros	62238	1 334,68	1 333,88	0,01%	0,02%	0,80	0,06%
	Materiais e matérias de apoio às aulas	62240	4 154,80	3 372,13	0,05%	0,04%	782,67	23,21%
	Material de apoio pedagógico	62241	14 501,66	13 749,09	0,16%	0,16%	752,57	5,47%
	Conservação e reparação de bens alheios	62242						
	Centro de formação	62246						
	Produtos químicos e farmacêuticos	62248						
	Outros fornecimentos e serviços	62298	4 384,88	5 193,35	0,05%	0,06%	-808,47	-15,57%
11	Custos com o pessoal	64	8 894 810,59	8 535 939,17	98,61%	98,07%	358 871,42	4,20%
12	Amortizações do exercício	66	4 789,07	5 884,22	0,05%	0,07%	-1 095,15	-18,61%
13	Provisões do exercício	67						
14	Transferências correntes concedidas e prestações	63						
15	Outros custos de exploração	65						
16	Custos e perdas financeiras de exploração:	-						
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685						
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686						
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)	-	9 100 917,10	8 759 501,29	100,90%	100,64%	341 415,81	3,90%
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)	-	-80 817,63	-55 870,06	-0,90%	-0,64%	-24 947,57	44,65%
19	Proveitos e ganhos extraordinários	79						
20	Custos e perdas extraordinárias	69	26,57		0,00%		26,57	
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19-20)	-	-80 844,20	-55 870,06	-0,90%	-0,64%	-24 974,14	44,70%
22	Proveitos e ganhos financeiros	78						
23	Custos e perdas financeiras:	68						
	Juros suportados	681						
	Outros	-						
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)	85	-80 844,20	-55 870,06	-0,90%	-0,64%	-24 974,14	44,70%
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+14+15+16+17)	-	-76 028,56	-49 985,84	-0,84%	-0,57%	-26 042,72	52,10%
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)	-	-76 055,13	-49 985,84	-0,84%	-0,57%	-26 069,29	52,15%
27	CASH-FLOW (12+13+24)	-	-76 055,13	-49 985,84	-0,84%	-0,57%	-26 069,29	52,15%



V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONOMICOS

ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

LIQUIDEZ E ROTAÇÕES

	2016	2015	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Liquidez geral	0,208	0,210	-0,001	-0,60%
Liquidez imediata	0,195	0,210	-0,014	-6,82%
Fundo de manio líquido (em euros)	-1 264 217,65	-1 183 816,58	-80 401,07	-6,79%
Rotação do ativo líquido	25,47	25,917	-0,45	-1,73%
Rotação de clientes, alunos e utentes				

ESTRUTURA FINANCEIRA

Endividamento	450,91%	445,99%	-	4,92%
Autonomia financeira	-350,91%	-345,99%	-	-4,92%
Solvabilidade	-77,82%	-77,58%	-	-0,24%
Fundo de manio necessário (em euros)	-311 903,15	-313 949,80	2 046,65	0,65%
Tesouraria (em euros)	-952 314,50	-869 866,78	-82 447,72	-9,48%

RENTABILIDADE E MEIOS

Rentabilidade do ativo líquido	-22,83%	-16,64%	-	-6,19%
Rentabilidade dos fundos próprios	6,51%	4,81%	-	1,70%
Meios libertos na exploração (em euros)	-76 028,56	-49 985,84	-26 042,72	52,10%
Cash-flow (em euros)	-76 055,13	-49 985,84	-26 069,29	52,15%
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-0,90%	-0,64%	-	-0,25%
Rotação do ativo líquido	25,47	25,917	-0,45	-1,73%
Multiplicador dos fundos próprios	-0,28	-0,29	0,00	1,40%